

TÉCNICA DELPHI: CARACTERIZAÇÃO DE ESPECIALISTAS E SUAS INSTITUIÇÕES NO CONTEXTO DA EaD NO BRASIL E NO EXTERIOR

DELPHI TECHNIQUE: CHARACTERIZATION OF EXPERTS AND THEIR INSTITUTIONS IN THE CONTEXT OF EaD IN BRAZIL AND ABROAD

Juliane Aparecida Ribeiro Diniz
(UNIFAN)

Larissa Mendes Medeiros
(IFMT)

Luiz Fernando Gonçalves da Silva Araújo
(UFG)

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar e discutir dados obtidos por meio da aplicação da Técnica Delphi junto a especialistas em Educação a Distância (EaD), no âmbito da pesquisa intitulada "Qualidade e Regulamentação no contexto da educação aberta, flexível ou a distância no Brasil e América Latina", desenvolvida pela Rede de Pesquisa em Educação a Distância (EaD) nacional e internacional, com apoio do CNPq e da Unirede, e contemplou participantes de seis países: Brasil, Argentina, México, Moçambique, Honduras e Portugal. O foco desta análise recai sobre a caracterização dos especialistas e de suas respectivas instituições, abordando aspectos como vínculo institucional, formação acadêmica, tempo de experiência na modalidade, tipo de financiamento e estrutura organizacional da EaD nas instituições representadas. Os resultados revelam predominância de professores e pesquisadores, de gestores no cenário brasileiro, reforçando a natureza multidisciplinar da EaD. Observou-se também a prevalência da oferta gratuita da modalidade, bem como a predominância de oferta de licenciaturas e pós-graduações *lato sensu*. A diversidade na estrutura organizacional e nos modelos de financiamento evidencia a necessidade de referenciais claros para a institucionalização da EaD, em consonância com a perspectiva da qualidade socialmente referenciada. Os dados sistematizados contribuem para o fortalecimento de políticas públicas, estratégias institucionais e futuros estudos voltados à consolidação da Educação a Distância como modalidade educacional democrática e comprometida com a formação crítica e emancipatória.

Palavras-chave: Educação a Distância (EaD). Técnica Delphi. Caracterização de Especialistas EaD.

Abstract: This article aims to present and discuss data obtained through the application of the Delphi Technique with experts in Distance Education (EaD), within the scope of the research entitled "Quality and Regulation in the context of open, flexible or distance education in Brazil and Latin America", developed by the National and International Distance Education (EaD) Research Network, with support from CNPq and Unirede, and included participants from six countries: Brazil, Argentina, Mexico, Mozambique, Honduras and Portugal. The focus of this analysis is on the characterization of the experts and their respective institutions, addressing aspects such as institutional affiliation, academic background, length of experience in the modality, type of financing and organizational structure of EaD in the institutions represented. The results reveal a predominance of professors and researchers, of managers in the Brazilian scenario, reinforcing the multidisciplinary nature of EaD. It was also observed

the prevalence of free provision of the modality, as well as the predominance of offering undergraduate and postgraduate courses *latu sensu*. The diversity in the organizational structure and financing models highlights the need for clear references for the institutionalization of distance education, in line with the perspective of socially referenced quality. The systematized data contribute to the strengthening of public policies, institutional strategies and future studies aimed at consolidating distance education as a democratic educational modality committed to critical and emancipatory education.

Keywords: Distance Education (EaD); Delphi Technique; DE Expert Characterization.

Introdução

A Educação a Distância (EaD) tem obtido destaque enquanto campo investigativo, impulsionada especialmente pelo advento das tecnologias digitais (Lima, 2023) e pelo crescente número de estudantes que vêm aderindo à modalidade. Em 2021 o número de matrículas na educação superior a distância ultrapassou as matrículas em cursos presenciais e continua a crescer de forma exponencial segundo o Censo da Educação Superior do Inep (Brasil, 2024), o que nos leva a concluir que a maior parte dos estudantes universitários está se formando nessa modalidade.

Nesse sentido é essencial compreender como a qualidade da educação superior a distância é percebida e conceituada. Para investigar essa problemática foi proposta pesquisa intitulada “Qualidade e Regulamentação no contexto da educação aberta, flexível ou a distância no Brasil e América Latina” sob a coordenação da professora Dra. Daniela da Costa Britto Pereira Lima e realizada no âmbito da Rede de Pesquisa EaD nacional e internacional, com apoio do CNPq (Edital Universal 2023) e da Associação Universidade em Rede (Unirede).

A investigação, que teve início em 2022, foi fundamentada na Técnica Delphi como procedimento de coleta de dados, o qual objetivou analisar o consenso ou a compreensão da “visão geral de especialistas sobre conceitos de tipos de educação que fazem uso de tecnologias e de seus entendimentos acerca da terminologia da qualidade e qualidade da educação a distância” de forma que as análises pudessem contribuir para a construção de referencial de qualidade para a EaD em perspectiva socialmente referenciada (Lima, 2024a, p. 17). A pesquisa também considerou a evolução dos estudos sobre EaD, desde os trabalhos iniciais do Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias e Educação a Distância - GEaD/FE/UFG/CNPq¹ até às investigações mais recentes da Rede de Pesquisa EaD Brasil-Internacional.

¹ <https://gead.fe.ufg.br/>

Participaram do estudo 102 pesquisadores integrantes da Rede, responsáveis pela conceituação, construção e aplicação dos questionários e análises dos dados. Os questionários foram aplicados a 41 painelistas especialistas em EaD, provenientes de seis países integrantes da Rede de Pesquisa, dentre eles Brasil, Argentina, México, Moçambique, Honduras e Portugal. O Brasil apresentou a maior representatividade, com 21 especialistas, já que foram convidados de 4 a 5 painelistas especialistas das 5 cinco regiões do país, enquanto Argentina, México, Moçambique, Honduras e Portugal contribuíram com 4 representantes cada.

Ressalta-se que esta análise tem como objetivo apresentar e discutir as informações da caracterização dos painelistas especialistas e das instituições participantes, contribuindo para a consolidação de diagnóstico abrangente da EaD em nível Brasil e internacional. As análises aqui sistematizadas buscam subsidiar políticas públicas, estratégias institucionais e futuras investigações sobre a modalidade.

Os dados apresentados e discutidos apresentam panorama detalhado do tipo de vínculo dos especialistas com a modalidade educativa em suas instituições, suas formações acadêmicas, tempo de experiências com a EaD, as características da modalidade em suas instituições de origem quanto ao nível de oferta e aos tipos de financiamento. A análise comparativa dos dados entre o contexto brasileiro e os demais países participantes enriquece a discussão, evidenciando particularidades e tendências comuns no desenvolvimento e na implementação da EaD em diferentes realidades. Outros dados foram analisados durante a pesquisa, mas não serão o foco deste artigo, já que são discutidos em outros trabalhos pelos participantes da pesquisa.

Espera-se que os dados aqui apresentados sejam relevantes para compreensão e caracterização dos especialistas em EaD e da modalidade nas diferentes instituições representadas, fornecendo subsídios significativos para ampliar a apreensão sobre a modalidade educativa em diferentes instituições e a relação dos especialistas com esta modalidade.

A Técnica Delphi

A partir de estudos com referência a Linstone e Turoff (2002) e Okoli e Pawlowski (2004), Lima *et al.* (2024) descrevem que a Técnica Delphi foi inicialmente utilizada pela APA (*American Philosophical Association*) com o objetivo de alcançar consenso entre especialistas sobre o pensamento crítico com fins educacionais e de instrução. Este método envolveu um painel com diversos especialistas que, por meio de várias rodadas de questionários, ajudaram a formular uma definição crítica abrangente.

Esse processo de comunicação estruturada permitiu entendimento comum entre os especialistas. A técnica recebeu seu nome em referência ao oráculo de Delfos na Grécia antiga, famoso por suas profecias. Assim como o oráculo buscava prever o futuro por intermédio de revelações divinas, a técnica Delphi visa a pressagiar tendências e a desenvolver consensos por meio do agrupamento de opiniões especializadas. Com o tempo, a técnica evoluiu e passou a ser aplicada em várias áreas, como planejamento urbano, saúde, tecnologia e educação.

A técnica Delphi, logo, é método de pesquisa estruturado, iterativo e sistematizado, ideal para contextos em que não há dados consolidados ou consensos previamente estabelecidos. Sua principal característica é a consulta sequencial a um painel de especialistas, por meio de múltiplas rodadas de coleta de dados, nas quais os participantes têm a oportunidade de revisar e justificar suas respostas com base nos retornos dos demais (Lima, 2024a).

Utilizada pela Rede de Pesquisa Brasil/Internacional como técnica de coleta de dados objetiva analisar a compreensão dos especialistas sobre os conceitos de diferentes tipos de educação que fazem uso de tecnologias e, também, seus entendimentos sobre qualidade e qualidade da EaD. As informações relevantes da investigação contribuíram para a construção do referencial de qualidade para a modalidade a distância em perspectiva socialmente referenciada (Lima, 2025). Além destas informações, a pesquisa coletou informações quanto à caracterização dos especialistas consultados e às características da EaD nas suas instituições.

A aplicação seguiu as seguintes etapas: Formação dos membros da Rede sobre a técnica; Elaboração dos questionários da 1ª rodada; Seleção dos painelistas especialistas; Aplicação do questionário na 1ª rodada; Análise quali-quantitativa dos resultados e elaboração do questionário da 2ª rodada; Aplicação do questionário aos especialistas em 2ª rodada; Relatório e Análise final (Lima, 2024a).

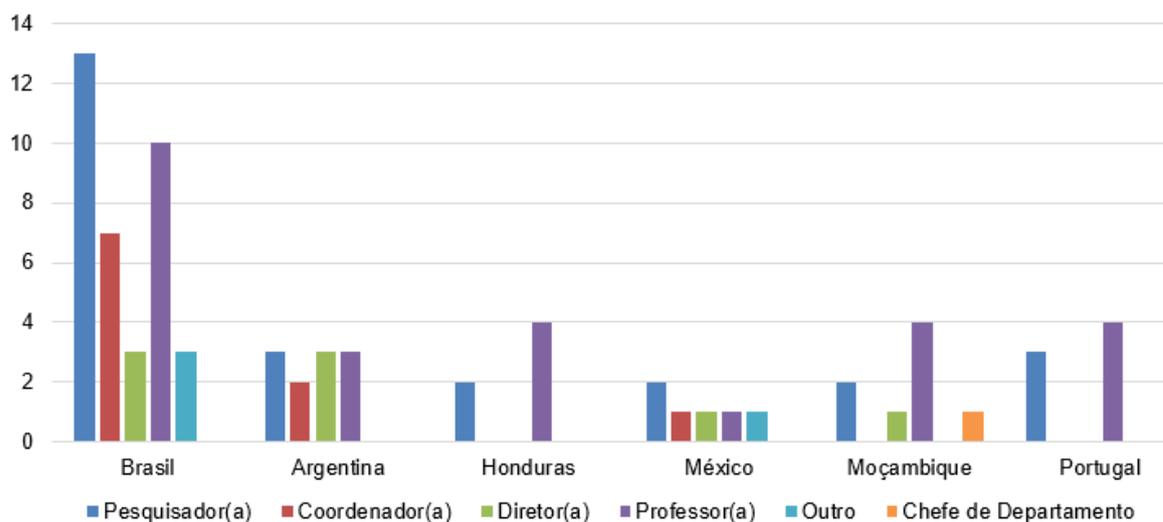
A seguir serão explicitados e discutidos os resultados da 1ª rodada, quanto a caracterização dos especialistas e da EaD nas instituições dos participantes.

Análises descritivas dos especialistas e das instituições EaD

Acerca dos cargos de cada especialista, é importante destacar que apresentam acúmulo de atribuições, ou seja, representam mais de uma atuação na instituição de educação superior (IES). Por esse motivo, são desmembrados por cargos e pela maior recorrência de atribuições por especialista. Entre os participantes, o cargo mais recorrente foi o de professor, seguido por pesquisador, e, posteriormente, coordenadores, diretores, profissionais de outras funções e

chefia de departamento. O Gráfico 1 apresenta os vínculos e/ou cargos dos especialistas participantes da pesquisa, por país.

Gráfico 1 – Especialistas e seus respectivos cargos/vínculos com EaD na IES*



Fonte: Elaborado pelos autores.

*Os especialistas exercem ou já exerceram diferentes cargos/vínculos com a EaD na IES, por esse motivo, os quantitativos excedem o total da amostra.

No Brasil, a maioria dos especialistas atuam na EaD como pesquisador, seguido pelos vínculos como professores, coordenadores e diretores. O maior número de respondentes brasileiros decorre de dois fatores principais: a distribuição geográfica estratificada por regiões do país (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) e o maior acesso às instituições participantes em comparação com os demais países membros da Rede de pesquisa.

Na Argentina, observou-se que os cargos/vínculos dos participantes estão entre professores e diretores, seguidos por coordenadores. Honduras e Portugal destacaram-se por ter todos os quatro respondentes atuando como professores e/ou como pesquisadores, nem sequer um dos especialistas atuou ou atua em cargos de gestão.

O México apresentou distribuição mais diversificada, pois a maioria dos participantes são pesquisadores, e os demais entre coordenador, diretor, professor e outras funções. Em Moçambique predominaram os professores, seguido por pesquisadores, diretor e chefe de departamento.

Essa distribuição demonstra que o perfil dos especialistas entrevistados está fortemente vinculado ao exercício da docência, com grande participação de professores e

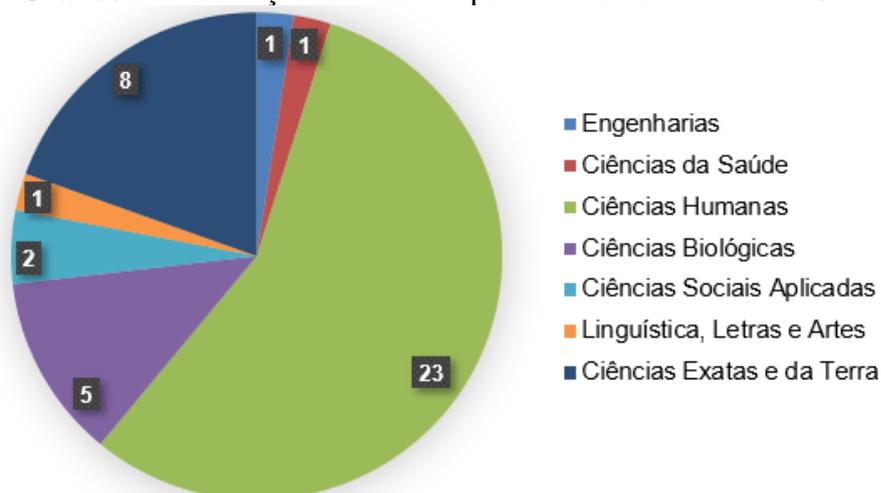
pesquisadores. Países como Honduras e Portugal apresentaram composição mais homogênea, centrada em professores, enquanto Brasil e Argentina maior variedade dentre as funções acumuladas no exercício das atividades da EaD, incluindo cargos de gestão, como diretores e coordenadores. A presença desses gestores reforça a abordagem multidisciplinar da pesquisa nesses contextos, bem como a importância de sua contextualização com o ambiente educacional. Conforme Lima (2024b, p. 5),

A EaD é uma modalidade de educação prevista na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), e que possui características próprias que a diferem de uma metodologia, por exigir um currículo próprio planejado, que considerem suas especificidades e que possua uma arquitetura pedagógica, comunicacional e de gestão que atendam às suas características. Outros requisitos são a disponibilidade de uma equipe multidisciplinar para seu desenvolvimento e acompanhamento; de uma infraestrutura e materiais/equipamentos de tecnologia; e de um modelo didático-pedagógico compatível.

Essa análise descritiva quantitativa contribui para melhor compreensão do perfil dos painelistas especialistas, destacando suas principais áreas de atuação. O Gráfico 1 apresentou seus vínculos e/ou cargos por país, considerando a acumulação de atribuições e a predominância de professores e pesquisadores, o que reforça o caráter pedagógico e científico dos respondentes. A participação de gestores, por sua vez, indica a integração entre práticas educacionais e administrativas no campo da EaD.

A seguir, é apresentado o Gráfico 2 que descreve a formação acadêmica por área do conhecimento pelo CNPq de todos os especialistas participantes da pesquisa. Cabe ressaltar que nas formações acadêmicas dos especialistas participantes aplicou-se a categorização a partir das áreas de conhecimento descritas pelo CNPq. Desta forma, foram categorizadas a partir da árvore de especialidades do conhecimento (áreas de formação), dispostas da seguinte forma: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes.

Gráfico 2 – Formação Acadêmica por área do conhecimento CNPq.



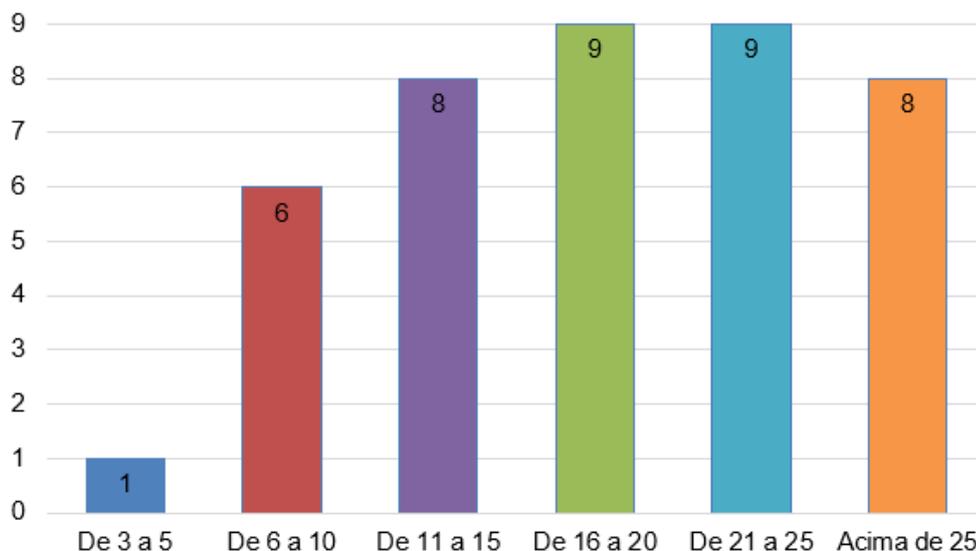
Fonte: Elaborado pelos autores.

A formação acadêmica por área do conhecimento com maior representatividade foi a de Ciências Humanas, seguida pelas Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas e em menor ocorrência Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, Engenharias e Ciências da Saúde. Essa distribuição evidencia predominância das áreas das licenciaturas e humanidades, especialmente aquelas relacionadas à educação, como licenciatura em Pedagogia, licenciatura em Ciências Biológicas, bem como bacharelado e licenciatura em Matemática.

Na área de conhecimento de Ciências Exatas e da Terra destacam-se cursos em computação e informática. Por outro lado, as áreas de Engenharias e Ciências da Saúde apresentaram menor ocorrência na amostra, o que nos leva a refletir a natureza específica da sua aplicação em relação à atuação dos profissionais respondentes da pesquisa.

Em continuidade à análise descritiva dos achados dos especialistas na modalidade EaD, é possível identificar o tempo de atuação/experiência dos participantes. O Gráfico 3 apresenta os respectivos dados, destacando que a maioria dos especialistas consultados possui entre 11 e 25 anos de experiência.

Gráfico 3 – Tempo de atuação/experiência em EaD.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ainda, em relação a análise dos dados do Gráfico 3, é possível inferir que os especialistas participantes da pesquisa possuem perfil que evidencia sólida trajetória profissional, proporcionando conhecimentos e práticas consolidadas, que são essenciais para o desenvolvimento e a análise dessa modalidade educativa. A experiência acumulada por esses profissionais permite compreensão aprofundada dos desafios e das oportunidades no contexto educacional, além de contribuir para a implementação de estratégias integradas e inovadoras. A diversidade de experiências dentro desse intervalo de anos indica, ainda, capacidade de adaptação e de evolução contínua, refletindo o dinamismo necessário para acompanhar as mudanças tecnológicas e pedagógicas no campo da modalidade a distância.

Quanto ao custeio (mensalidade) pelo estudante junto às instituições dos especialistas participantes do estudo, identificou-se que a maioria considera que a oferta é gratuita, embora algumas instituições cobrem taxas mínimas e pontuais por período acadêmico para despesas administrativas, especialmente nos casos de IES internacionais. Cabe elucidar que a cobrança é prática comum nos cursos superiores do país em questão, no caso Portugal. Identifica-se também, entre as instituições representadas, uma universidade particular sem fins lucrativos, com cobrança de mensalidade.

A tabela 1 elucida os resultados obtidos considerando o total de 32 instituições, às quais estão vinculados os 41 especialistas entrevistados. Justifica-se a diferença entre o número de especialistas e o número de instituições mencionadas, considerando que em alguns casos foi

selecionado mais de um especialista da mesma IES. Os dados dispostos na tabela 1 estão ordenados por país em ordem alfabética.

Tabela 1 – Tipos de custeio em cursos na EaD por instituição.

País	Instituição	Sigla	Tipo de Custeio
Argentina	Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco	UNPSJB	Gratuito
	Universidad Nacional de La Plata	UNLP	Gratuito
	Universidad Nacional de Rosario	UNR	Custo Adm.
Brasil	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	IFRS	Gratuito
	Instituto Federal do Espírito Santo	IFES	Gratuito
	Instituto Federal do Rio Grande do Norte	IFRN	Gratuito
	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	PUC-RS	Mensalidade
	Universidade do Estado da Bahia	UNEB	Gratuito
	Universidade do Estado de Minas Gerais	UEMG	Gratuito
	Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC	Gratuito
	Universidade Federal de Goiás	UFG	Gratuito
	Universidade Federal de Mato Grosso	UFMT	Gratuito
	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	UFMS	Gratuito
	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	Gratuito
	Universidade Federal de Roraima	UFRR	Gratuito
	Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP	Gratuito
	Universidade Federal do Amazonas	UFAM	Gratuito
	Universidade Federal do Pará	UFPA	Gratuito
	Universidade Federal do Paraná	UFPR	Gratuito
	Universidade Federal do Piauí	UFPI	Gratuito
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	Gratuito	
Universidade Federal do Tocantins	UFT	Gratuito	
Universidade Federal do Maranhão	UFMA	Gratuito	
Honduras	Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazan	UPNFM	Gratuito
México	Universidad Autónoma de Nuevo León	UANL	Gratuito
	Universidad de Guadalajara	UDG	Gratuito
Moçambique	Universidade Aberta	UAb	Gratuito
	Universidade Eduardo Mondlane	UEM	Gratuito
	Universidade Púnguè	UniPúnguè	Gratuito
Portugal	Instituto Politécnico de Leiria	Politécnico de Leiria	Gratuito
	Universidade Aberta de Portugal	UAb	Gratuito
	Universidade dos Açores	UAç	Gratuito

Fonte: Elaborado pelos autores.

A tabela 1 ilustra, logo, a distribuição do custeio (mensalidade) pelo estudante da EaD nas instituições dos especialistas, estando subdividida em três categorias distintas. A categoria 'gratuito' agrupa um total de 30 das 32 instituições dos especialistas, ou seja, 93,75% das instituições oferecem cursos superiores a distância sem qualquer tipo de cobrança. Na categoria 'custo simbólico', tem-se apenas 1 instituição que cobra taxas mínimas e pontuais por período

acadêmico para cobrir despesas classificadas como administrativas, o que representa 3,13%. O mesmo ocorre na última categoria, intitulado 'pagamento completo', com também 1 instituição do tipo privada sem fins lucrativos, mas com cobrança de mensalidade para custeio do curso, que em percentual equivale a 3,13%.

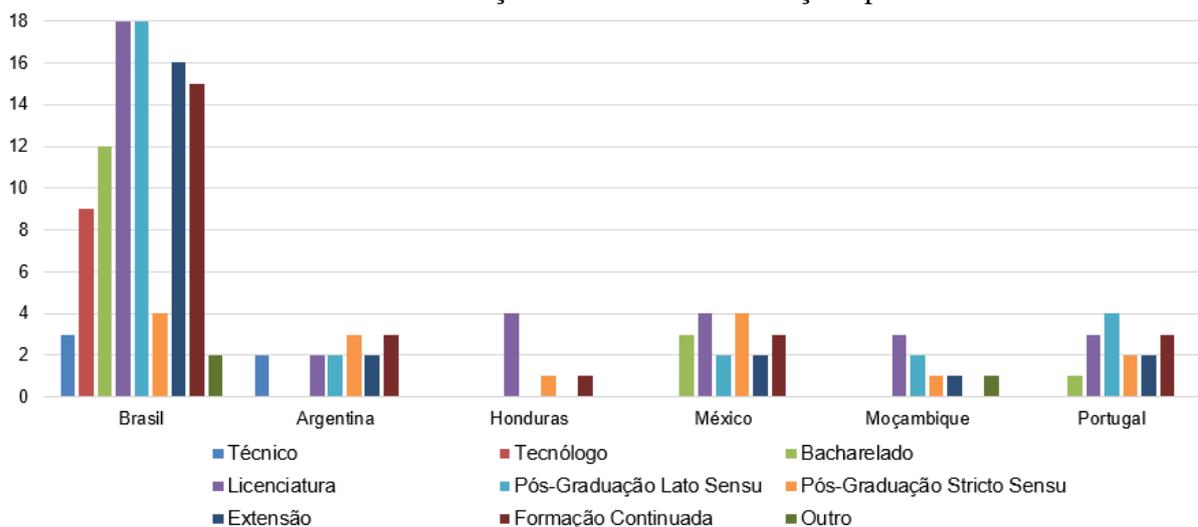
Frente ao exposto, a análise dos dados apresentados na tabela 1 revela a predominância da oferta gratuita de EaD, priorizando a perspectiva de educação pública de qualidade socialmente referenciada. Nesta perspectiva, Lima (2023, p. 466) defende que:

A EaD socialmente referenciada é aquela em que se tem clareza do conceito de EaD enquanto modalidade e especificidades inerentes a ela, que foi institucionalizada a nível macro (com regulamentações, regulações e políticas públicas de Estado específicas para a modalidade e que contribuem para sua implementação), meso (com previsão da EaD nos documentos institucionais, na rotina da instituição, na gestão e órgãos colegiados/decisórios institucionais e na previsão orçamentária) e micro (com dimensões e indicadores que contemplem a oferta dos cursos).

As três últimas questões colocadas aos especialistas relacionaram-se aos níveis de oferta de formação nas suas respectivas instituições/países, bem como aos tipos de financiamentos e, por último, à estrutura e à organização dessa modalidade.

Acerca dos níveis de oferta da EaD e com subsídio, o Gráfico 4 elucida a compilação das respostas dos especialistas, considerando suas instituições e seus países correspondentes. É possível inferir que a EaD tem se consolidado como modalidade de ensino cada vez mais relevante, abrangendo diversos níveis de formação acadêmica. Cabe ressaltar, além disso, que a análise dos níveis de oferta baseada na percepção dos respondentes, revela importantes *insights* sobre a abrangência e a diversidade das opções disponíveis.

Gráfico 4 – Níveis de oferta de formação em EaD nas instituições/países.



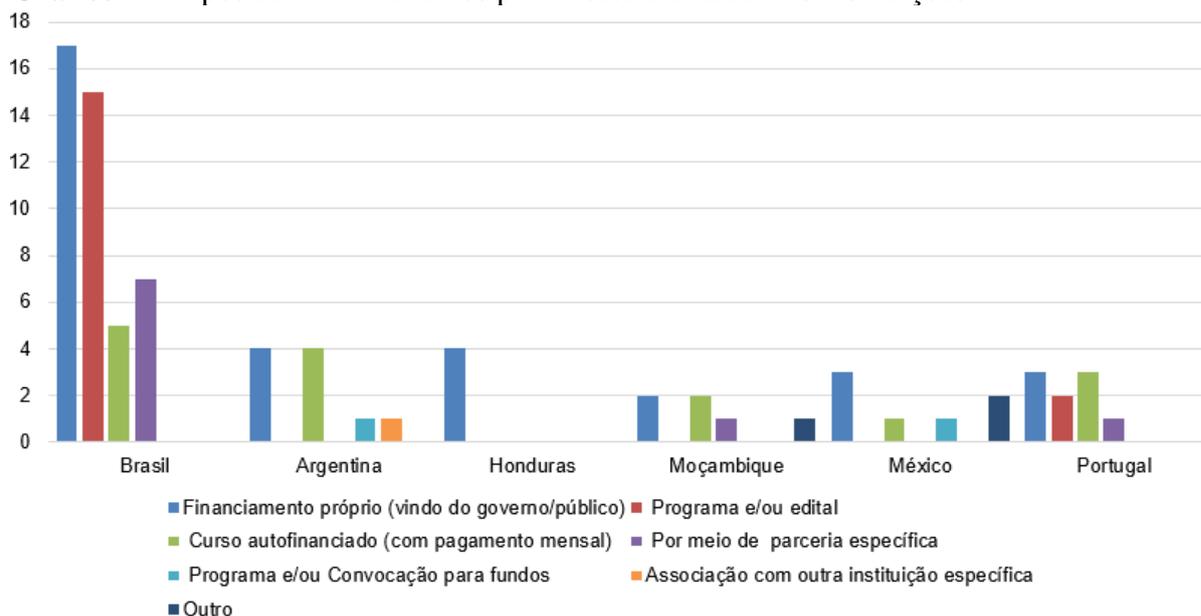
Fonte: Elaborado pelos autores.

A apreciação dos níveis de formação em EaD nas instituições dos especialistas participantes do estudo, em diferentes países, revela diversidade significativa nas demandas educacionais. No Brasil, a licenciatura e a pós-graduação *lato sensu* se destacam como os níveis de formação mais representativos, seguidos pelos cursos de extensão e formação continuada. Com menor representatividade, estão os cursos técnicos e outras modalidades.

Na Argentina, a formação continuada e a pós-graduação *stricto sensu* tiveram destaque, enquanto a pós-graduação *lato sensu*, licenciatura e extensão apresentaram representatividade menor, porém equiparadas. Em Honduras, a licenciatura foi majoritariamente representativa. No México, predominou a licenciatura e a pós-graduação *stricto sensu*, seguidas pela formação continuada e bacharelado. Em Moçambique, a licenciatura e a pós-graduação *lato sensu* foram os níveis mais representativos. Por fim, em Portugal, a pós-graduação *lato sensu* foi a mais destacada, seguida pela licenciatura e formação continuada.

Os tipos de financiamentos para a oferta da EaD nas instituições dos especialistas são apresentados no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Tipos de financiamentos para a oferta da EaD nas instituições.



Fonte: Elaborado pelos autores.

A análise dos tipos de financiamentos para a oferta da modalidade a distância nas instituições dos especialistas revela diversidade de fontes de recursos, cada uma com suas particularidades e níveis de representatividade. O financiamento próprio, proveniente do governo ou de fontes públicas, é o mais representativo, seguido pelo financiamento por programas e editais que também desempenham papel significativo no financiamento da EaD. Esses dois tipos de financiamento, especialmente no Brasil, são caracterizados pela institucionalização da EaD e pela adesão ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), principal política de fomento à educação superior a distância no país. Além disso, os cursos autofinanciados, com pagamento de mensalidades, representam forma importante de financiamento.

Ademais, há os financiamentos por meio de parcerias específicas, em que as instituições conseguem obter recursos adicionais para a oferta da EaD. Essas parcerias podem envolver empresas, organizações não governamentais e outras entidades que compartilham o interesse em promover a educação nessa modalidade. Combinações de diferentes tipos de financiamento, como financiamento próprio com programas e editais ou com cursos autofinanciados, mostram a diversidade de estratégias utilizadas pelas instituições para garantir a viabilidade financeira da modalidade. Por fim, a categoria "outro" inclui formas de financiamento menos comuns, que dependem das políticas de cada instituição ou não estavam descritas nas opções apresentadas.

Honduras se diferencia dos demais países nesse aspecto, apresentando apenas uma configuração de financiamento: o financiamento próprio (oriundo de governo/público).

A estrutura e organização da EaD nas instituições dos especialistas apresentam significativa diversidade e pluralidade, o que reflete adequação que depende da forma como é compreendido e implementado o processo de institucionalização da modalidade. Os estudos de Cruz (2022) e Cruz, Lima e Moreira (2024) propõem a institucionalização alicerçada em três pilares essenciais para a sustentação da EaD, a partir da infraestrutura, engajamento e amparo. Esses esteios são igualmente importantes e interdependentes, formando uma base sólida e equilibrada para a institucionalização da modalidade.

O que se observa, especialmente no contexto das instituições do Brasil, é a inexistência de referenciais claros e significativos no tocante à institucionalização da EaD pública brasileira, que ofereça metodologia prática para identificar a fase em que o processo de institucionalização se encontra. Esse cenário é fortemente influenciado pelo fato de que, “em muitas instituições públicas, a implementação da EaD ocorre de forma fragmentada, sem um norteamento comum que assegure a qualidade e a eficiência desse modelo educacional” (Cruz, Lima e Moreira, 2024, p. 3-4).

No entanto, é possível identificar algumas características comuns que auxiliam na compreensão de como a modalidade se constitui nessas instituições. Identifica-se que algumas instituições possuem campus especializados para a oferta, com assessorias específicas para políticas e diretrizes. Com isso, estruturas como centros de EaD são frequentemente vinculados à reitoria ou secretarias específicas para apoio e desenvolvimento das ações institucionais. Existem, ainda, diretorias específicas, em geral, vinculadas à reitoria ou às secretarias acadêmicas, enquanto coordenadorias de EaD têm sua estrutura vinculada à Pró-Reitorias específicas, tais como a de Graduação ou similares.

Além disso, algumas instituições têm unidades acadêmicas ou núcleos dedicados à EaD, que se vinculam a departamentos ou centros especializados. Em alguns casos, a modalidade está dispersa em cursos de graduação e de extensão ou especialização atrelados à Pró-Reitorias de extensão. Há situações em que a gestão dos cursos é realizada pelas unidades acadêmicas (faculdades) e supervisionadas por coordenadorias de EaD ou similares.

Esses achados evidenciam que a estrutura e organização da EaD podem variar significativamente entre instituições, mas geralmente seguem perfil de vinculação a órgãos centrais como reitorias e Pró-Reitorias, com unidades específicas dedicadas à gestão e à

implementação da modalidade educacional. Destaca-se, portanto, a relevância da gestão superior no apoio às ações de institucionalização da modalidade, como parte do elo de institucionalização. Lima (2023; 2024b) reitera essa perspectiva ao destacar que, independentemente do tipo de educação que utilize tecnologias, deve-se considerar as dimensões operacional e de desenvolvimento, pautadas na “perspectiva da qualidade socialmente referenciada (QSR), democrática e crítica de cidadania digital (e-cidadania)” (Lima, 2024b, p. 3), sendo fundamental para a oferta de cursos ou disciplinas em EaD, educação híbrida ou com o uso de tecnologias.

Considerações finais

Este estudo, fundamentado na Técnica Delphi, buscou apresentar e discutir os dados da caracterização dos painelistas especialistas e de suas instituições no contexto da Educação a Distância em âmbito nacional e internacional. Os resultados evidenciaram a diversidade de perfis dos especialistas, com predominância de professores e pesquisadores, além da significativa representatividade de gestores, reforçando a natureza multidisciplinar da EaD. A análise comparativa entre os países participantes destacou particularidades regionais, como a concentração de especialistas em licenciaturas no Brasil e a maior representação de docentes em Honduras e Portugal, refletindo contextos educacionais distintos.

Quanto às instituições, observou-se a predominância de ofertas gratuitas na EaD (93,75% dos casos), alinhadas à perspectiva de educação pública. Contudo, a estrutura organizacional da modalidade variou significativamente, desde centros especializados vinculados à reitoria até núcleos dispersos em unidades acadêmicas, indicando a necessidade de referenciais claros para a institucionalização da EaD. Os resultados descritivos permitiram, ainda, identificar padrões, como a predominância de licenciaturas e pós-graduações *lato sensu* na oferta formativa da modalidade nas instituições dos especialistas, bem como a dependência de financiamento público, com pouca expressividade de modelos autossustentáveis. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias que equilibrem qualidade, acesso e viabilidade financeira, temas que demandam aprofundamento.

Para estudos futuros, sugere-se realizar pesquisas com maior número de especialistas e instituições (públicas e privadas), comparando suas perspectivas sobre a modalidade. Outra possibilidade é ampliar as colaborações com instituições internacionais, tanto latino-americanas quanto europeias, para compreender de forma abrangente como a EaD se consolida

como modalidade educacional nesses contextos. Essa abordagem deve priorizar a qualidade, o acesso democrático e a perspectiva socialmente referenciada, em contraste com as demandas capitalistas que privilegiam a massificação do conhecimento em detrimento do desenvolvimento crítico e emancipatório.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Censo da educação superior 2024**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>>. Acesso em: 20 mar. 2025.

CRUZ, Joseany Rodrigues. **A institucionalização da EaD no contexto da educação profissional e tecnológica: o caso do IF Goiano**. 2022. 219 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/a5aa4005-ea80-45b0-b79f-99eeb976cd2d>>. Acesso em: 9 jan. 2025.

CRUZ, Joseany Rodrigues; LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; MOREIRA, José Antônio. Institucionalização da EaD: infraestrutura, amparo e engajamento como pilares do processo. **EmRede - Revista de Educação a Distância**, [S. l.], v. 11, 2024. Disponível em: <<https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/1083>>. Acesso em: 21 jan. 2025.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira. Quality, e-Citizenship and distance education: a possible relationship. **Revista Inter-Ação**, Goiânia, v. 48, n. 2, p. 460–471, 2023. DOI: 10.5216/ia.v48i2.77113. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/77113>>. Acesso em: 18 dez. 2024.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira. Entre a técnica e o método: o Delphi em perspectiva. In: LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; FONSECA, Maria Aparecida Rodrigues; GÁMEZ, Maria José Morales; DEUS, Karen Brina Borges de. (orgs.). **Técnica Delphi em educação a distância: especificidades e globalidades da qualidade na modalidade**. Goiânia: Cegraf UFG, 2024a. Disponível em: <<https://portaldelivros.ufg.br/index.php/cegrafufg/catalog/view/563/484/2066>>. Acesso em: 1 abr. 2025.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira. Regulamentação da educação a distância e híbrida no Brasil: desafios e contradições. **Revista Cocar**, v. 27, p. 1-21, 2024b. Disponível em: <<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/9093/3743>>. Acesso em: 18 jan. 2025.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira *et al.* Curso de formação para a Técnica Delphi na modalidade a distância: a experiência com a rede de pesquisa sobre a qualidade e

regulamentação da EaD Brasil e internacional. *In*: LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; FONSECA, Maria Aparecida Rodrigues; GÁMEZ, Maria José Morales; DEUS, Karen Brina Borges de. (orgs.). **Técnica Delphi em Educação a Distância**: Especificidades e globalidades da qualidade na modalidade. Goiânia, GO: Cegraf UFG, 2024. Disponível em: <<https://portaldelivros.ufg.br/index.php/cegrafufg/catalog/view/563/484/2066>>. Acesso em: 10 fev. 2025.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira (org.); GÁMEZ, Maria Jose Morales (Trad.). **Referencial de qualidade socialmente referenciada para cursos superiores a distância**. Goiânia, GO: Cegraf UFG, 2025. Disponível em: <<https://portaldelivros.ufg.br/index.php/cegrafufg/catalog/view/674/646/2676>>. Acesso em: 10 fev. 2025.

LINSTONE, Harold A.; TUROFF, Murray. **The Delphimethod: Techniques and applications**, 2002, New Jersey. Disponível em: <<https://archive.org/details/delphimethodtech0000unse/page/n7/mode/2up>>. Acesso em: 05 abr. 2025.

OKOLI, Chitu; PAWLOWSKI, Suzanne, D. The Delphi method as a research tool: an example, design considerations and applications. **Information & Management**, v.42, n.1, p.15-29, 2004. DOI:10.1016/j.im.2003.11.002. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0378720603001794?via%3Dihub>>. Acesso em: 4 abr. 2025.